

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO



Relatório de Gestão referente ao período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2014, em cumprimento ao Termo de Parceria nº 001/2013, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde de Niterói e o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social - IDEIAS.

**SETEMBRO E OUTUBRO
DE 2014**

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO EXECUTIVA

Patrícia Gomes Neves

DIREÇÃO MÉDICA

Dr^a Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Pollyana Rosa Gama

GERÊNCIA DO CUIDADO

Débora Chaves

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mônica Pinto do Carmo

SECRETÁRIA DA DIREÇÃO

Andréa Cohen

DADOS GERAIS

Maria Amália Mendes Coral- Coordenadora do SAME
Mônica Pinto do Carmo- Gerente de Qualidade

SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pollyana Rosa Gama - Diretora de Enfermagem

SERVIÇO DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Juliënne Cruz Martins- Coordenadora do Ambulatório

SERVIÇO DE INTERNAÇÃO CLÍNICA

Maria Amália Mendes Coral- Coordenadora do SAME

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Mônica Pinto do Carmo
Assessoria de Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

ÍTEM	PAG
APRESENTAÇÃO	01
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	02
Perfil Assistencial	03
PARTE II – INDICADORES DE DESEMPENHO	05
1. INDICADORES DA EMERGÊNCIA	07
1.1. Tempo de espera para a classificação de risco	07
1.2. Proporção de pacientes com risco classificados pelo enfermeiro	07
1.3. Índice de desistência do atendimento	08
1.4. Índice de retenção do atendimento	08
1.5. Taxa de ocupação da sala amarela	09
1.6. Taxa de ocupação da sala vermelha	09
1.7. Razão exame de laboratório consulta	09
1.8. Razão exame de imagem consulta	10
1.9. Número de procedimentos	10
1.10. Taxa de reconsulta em 36 horas	11
1.11. Taxa de remoção	11
1.12. Tempo de permanência na U/E (Amarela)	11
1.13. Tempo de permanência na U/E (vermelha)	12
1.14. Perfil da demanda segundo sexo e faixa etária	12
1.15. Perfil da demanda por local de residência	14
1.16. Perfil da demanda segundo diagnóstico (grupos de CID)	14
1.17. Proporção de receitas aviadas	15
2. INDICADORES AMBULATORIAIS	16
2.1. Distribuição de consultas por especialidade	16
2.2. Proporção de consultas de primeira vez	17
2.3. Proporção de consultas subsequentes	18
2.4. Índice de faltosos	18
2.5. Produtividade Médica	18

2.6. Produtividade Multiprofissional	19
3. INDICADORES DE INTERNAÇÃO	19
3.1. Número de pacientes dia	19
3.2. Número de leitos dia	20
3.3. Número de internações pela emergência	20
3.4. Número de internações eletivas	21
3.5. Número de saídas	21
3.6. Número total de óbitos	21
3.7. Número de altas	22
3.8. Número de transferências	22
3.9. Taxa de ocupação	24
3.10. Tempo Médio de Permanência	25
3.11. Rotatividade do leito	25
3.12. Intervalo de substituição	25
3.13. Taxa de mortalidade hospitalar	26
3.14. Taxa de mortalidade institucional (>48h)	26
3.15. Taxa de indisponibilidade de leitos	27
3.16. Internações por condições sensíveis da atenção primária	27
1. INDICADORES DE SADT	29
1.1. Proporção de exames segundo origem do paciente	29
2. INDICADORES DE GESTÃO	30
2.1. Implantação da Comissão de Revisão de Prontuário	30
2.2. Acompanhamento do cadastro no CNES	30
2.3. Serviço de Atendimento ao Usuário- Pesquisa de Satisfação	31
2.4. Educação Permanente	31
2.5. Informatização dos postos de trabalho	32
2.6. Relatórios de atividades financeiras dentro dos prazos estabelecidos pela FMS	32
2.7. Medida do nível de segurança dos funcionários através da análise do número de acidentes ocorridos	33
2.8. Avaliar acesso ao setor de ouvidoria	33
2.9. Avaliar eficiência na coleta de informações para registro dos pacientes na unidade	33
2.10. Avaliar número de prontuários revisados pela comissão de óbito	34
2.11. Medir quantidade de pacientes com indicação de internação inseridos no sistema de regulação vigente	34
2.12. Medir nível de satisfação do usuário através de questionários padronizados	34
2.13. Taxa de Infecção Hospitalar	36

